

8 de NOVEMBRO - Marcha Nacional contra o Pacote Laboral GRANDE MOMENTO DE AFIRMAÇÃO DOS TRABALHADORES



A Direcção do SITE-Sul saúda todos os Trabalhadores que participaram na grande jornada de Luta do passado dia 8 de Novembro convocada pela CGTP-IN, que contou com mais de 100.000 trabalhadores em Lisboa.



A Marcha Nacional contra o Pacote Laboral foi um sinal claro que os Trabalhadores estão disponíveis para continuar a Luta contra o anteprojecto de alteração do Código de Trabalho apresentado pelo Governo PSD/CDS com o apoio do CHEGA e IL. Uma proposta que apenas visa servir os interesses dos Patrões e Multinacionais com o agravamento dos horários de trabalho, na facilitação dos despedimentos, na

o agravamento dos horários de trabalho, na facilitação dos despedimentos, na implementação dos despedimentos sem justa causa, no aumento da precariedade, na perpetuação dos baixos salários, no ataque ao Direito à Greve, aos Direitos da Maternidade e à Liberdade Sindical, esta proposta só pode ter uma resposta de rejeição por parte dos Trabalhadores.

GREVE GERAL - É PRECISO AVANÇAR NA LUTA!

O anúncio da marcação de uma Greve Geral, é o próximo e necessário passo para avançar na Luta até à derrota do Pacote Laboral.

Entendemos que é momento de em Unidade os Trabalhadores e todas as suas estruturas representativas convergirem na acção a partir das empresas e locais de trabalho, para que o Governo, Administrações e Patrões recuem nas suas intenções de aumentar a exploração através da sua ambicionada revisão ao Código do Trabalho.

Neste momento que se verifica um ataque sem precedentes aos Trabalhadores e os seus Direitos é necessária uma resposta robusta e determinada de rejeição imediata deste Pacote Laboral e de todo o seu conteúdo, onde a Unidade dos Trabalhadores será elemento determinante.



UM FORTE SINAL PARA OS PROCESSOS REIVINDICATIVOS

A participação massiva dos Trabalhadores na Greve Geral será também um claro sinal de que os Trabalhadores não vão aceitar em qualquer processo reivindicativo em curso, propostas que impliquem um retrocesso nos direitos e condições alcancadas.

São exigidas às Administrações das empresas, respostas concretas e que vão ao encontro das reivindicações inscritas nos Caderno Reivindicativos já entregues e futuros, respostas estas que vão no sentido de elevar salários e direitos, e que permitam aos trabalhadores fazer face ao brutal aumento do custo de vida que se verifica atualmente.

Setúbal, 11 de Novembro de 2025

A Direcção do SITE-Sul



